

— Não, na verdade não. O diretor Angés tem ascendência francesa, o nome completo dele é Hilbert Jean Angés — disse Fengel com seriedade. — A família Cassel está extinta, não há mais descendentes. — Por quê? — perguntou Xia Mi. — Ora, pense um pouco, moça. O que essa família fez durante tantos anos? Ter sobrevivido até a Segunda Guerra já foi sorte — Fengel deu uma mordida generosa no joelho de porco. — Enfim, é isso. Se quiser saber mais sobre a faculdade Cassel, posso te mostrar o campus amanhã. — Não precisa, obrigada, Fengel — Xia Mi recusou educadamente, aproximando-se de Chu Zihang. — Já entendi como as coisas funcionam aqui. Acho melhor que seja o Chu Zihang quem me mostre o campus. — Então, obrigada mesmo. Você é um veterano muito interessante. — O quê? — Fengel ficou boquiaberto. — Acabei de levar um "você é legal, mas..."? Isso ainda existe? Ou agora usam "você é interessante" pra ser mais sutil? — Para de se iludir — riu Lu Mingfei. — Se você não cola, não adianta culpar a prova. — Eu nem estava pensando em nada, sério! Só sendo educado — Fengel resmungou. — Nunca me meto onde já tem dono. — Já disse que não tem nada disso... — a voz de Xia Mi foi ficando baixa até sumir, e ela se juntou a Lu Mingfei e Fengel, enterrando o rosto no joelho de porco. Lu Mingfei terminou o dele e olhou para o magnífico afresco no teto, retratando O Crepúsculo dos Deuses. O dragão do apocalipse, Nidhogg, emergia das raízes da Árvore do Mundo, suas asas carregadas de crânios. O sol se punha no horizonte enquanto Odin, o Pai de Todos, cavalgava seu corcel de oito patas, lançando sua lança contra a besta negra. — Se um dia você for queimado vivo, o que vão gravar na sua lápide? — Lu Mingze apareceu ao seu lado, sorrindo. — "Nice Boy Ricardo M. Lu"? Lu Mingfei sentiu um arrepio. Quando baixou os olhos, percebeu que todos à mesa estavam congelados no tempo. Lu Mingze agora estava sentado à sua frente, vestindo roupas casuais, pernas cruzadas, saboreando um copo de vinho tinto como se fosse sangue. — Não vou ser queimado, então não sei — Lu Mingfei encolheu os ombros. — Ela teve parte na queda do nosso trono — Lu Mingze desceu da cadeira, passou atrás de Xia Mi e mergulhou os dedos no molho do joelho de porco. Inclinando-se, ele começou a pintar o rosto dela com o molho, como um artista dedicado à sua obra-prima. — Tanto faz — Lu Mingfei segurou Lu Mingze pelo colarinho. — Para de sacanear os outros. — Irmão, ela é mais importante pra você do que eu? — O diabinho fez cara de cachorro abandonado, olhos brilhantes como os da atriz Carice. — Para com isso, eu não caio nesse papo — Lu Mingfei soltou-o e voltou a comer. — Ei, irmão, você não vai reagir? — Lu Mingze gritou de repente. — Pense em tudo que sofremos na vida passada! Se ela — apontou para Xia Mi — não tivesse ficado do lado deles, não teríamos perdido tão feio! Sua voz acelerou, como um feiticeiro lançando maldições nas trevas. A cada palavra, seu rosto se tornava mais distorcido pela fúria, até que seus olhos brilharam como ouro líquido. — Calma — Lu Mingfei mastigou um pedaço de brócolis com estardalhaço. — Ela não escolheu o lado. Desde que Nidhogg a criou, seu destino já estava traçado. — Nós até que saímos bem. Olha o que aconteceu com aquele traidor — apontou para o afresco. — Morreu feio. — Mas... — Lu Mingze tentou protestar. — Você confia tanto nela? Acha mesmo que um Rei Dragão pode se apaixonar por um mestiço? — Como ela morreu na vida passada? — Lu Mingfei ignorou a pergunta e fez outra. — Ela... bloqueou a lança de Odin para salvar Chu Zihang — Lu Mingze calou-se de repente. — Pois é — Lu Mingfei ergueu as sobrancelhas. — Se fez isso por ele, o que mais poderia ser, senão amor? — Mas ela é Yemengjade! A Rainha Dragão Yemengjade! Não acredito que ela possa amar alguém de verdade! — Lu Mingze gritou. Uma mão pousou sobre sua cabeça, apagando a fúria como um balde de água fria. — No fundo, não existe Yemengjade ou Xia Mi — Lu Mingfei falou baixinho. — Acho que a Xia Mi que conheceu Chu Zihang era a criança que Yemengjade guardava dentro de si. — Não é que eu confie nela. — É que eu acredito no poder do amor, capaz de mudar qualquer coisa. — Entende? — O poder do amor... — Lu Mingze sorriu amargamente. — Talvez eu realmente não entenda. — Claro que não, com essa cabeça cheia de poder e ambição — Lu Mingfei revirou os olhos. — Eu busco poder só por sua causa! — o diabinho ficou com olhar de cachorro abandonado. — Tá bom, tá bom — Lu Mingfei suspirou. — Só quero que você saiba que poder não é tudo. Não resolve todos os problemas. — É mesmo? — Vou tentar sentir esse tal amor que você fala — Lu Mingze tirou o chapéu e o pressionou contra o peito. — E ficarei de olho para ver no que dá. [...] — OOOOOOH! — Fengel apontou para Xia Mi e gritou. — Fengel, que barulho é

esse? Acha que é galo? — Xia Mi deu um pulo, irritada.— Ei, Xia Mi... — o alemão Fingel apontou para o canto da boca dela — Como é que de repente apareceu molho no seu rosto? — Está estranho? Deve ter sido quando mordeu o joelho de porco — Lu Mingfei rapidamente deu uma desculpa, enquanto xingava mentalmente o irmão mais novo dele por não limpar a bagunça antes de ir embora. Chu Zihang voltou a si e olhou melhor. Havia duas manchas de molho no canto da boca de Xia Mi, parecendo bigodes. — Não é isso! — Fingel gaguejou — Eu juro que há um segundo atrás não tinha nada ali, e do nada apareceu! — Você tá dizendo que é assombração em plena luz do dia? — Nono franziu a testa — Ou será que você só viu errado? — Como assim errado?! — Fingel quase soltou fumaça pela cabeça de tanta raiva — Eu sou o cachorro-viralata dos repórteres, o rei dos fofoqueiros! Sabe o que é mais importante nesse trabalho? Os olhos! Captar cada detalhe e escolher o que serve! — Talvez eu tenha me sujado sem perceber... — Xia Mi olhou para o prato, confusa. Ela também tinha sentido que o tempo parou por um instante... Ela virou para olhar Lu Mingfei. Nada de estranho. Ele estava sussurrando com Nono e a fazendo rir. O que teria acontecido? Xia Mi tentou descobrir. De repente, sentiu algo macio encostar em seus lábios. Virou e viu Chu Zihang com um lenço, limpando o molho com cuidado. — Shixiong... o que você está fazendo? — Ela ficou paralisada, sem esperar um gesto tão íntimo dele. — Fica quieta — ele disse, com a mesma cara de sempre — Estou limpando. Xia Mi ficou corada, querendo sumir no chão. Meu Deus! Chu Zihang, o mestre da frieza, sendo atencioso assim? Mas não se afastou. Ficou parada, olhos arregalados, como um cervo manso, até ele terminar. — Pronto — Chu Zihang arrumou o lenço como se nada tivesse acontecido — Da próxima vez, tenha mais cuidado. — Entendido — ela assentiu, ainda atordoada com a situação. — Alguém soprou magia no ouvido do shixiong? — Lu Mingfei ficou boquiaberto — De repente virou um galã? Caramba, até eu ficaria sem reação com esse jeito. — Você nunca pensaria nisso — Nono cutucou o ombro dele — Mas pode anotar pra usar comigo depois. — Eu também sei ser romântico! — ele riu — Lembra daquela vez no terraço da minha casa... — Cala a boca! — Nono tapou sua boca — Aquela noite é só nossa. — Entendido — Lu Mingfei levantou a mão como quem faz um juramento — Segredo total. Era uma tarde tranquila. O grupo já tinha saído do refeitório e caminhava sob as árvores de Cassel. — Xia Mi! Vem aqui! — Lu Mingfei chamou, escondido atrás de uma árvore — Rápido, antes que o shixiong veja. — O que foi? Tão misterioso assim? — Xia Mi correu até ele, seu vestido voando no vento. — Amanhã à tarde, no refeitório! — ele falou sério. — Para quê? — Para planejar como conquistar o Chu Zihang, é claro! — ele disse, dramático — Você não quer mais ele? — Quero! — Então tá combinado! Eu, Fingel e a Nono. — O quarteto especialista em amor de Cassel, a seu serviço! — Isso me parece meio duvidoso... — Xia Mi sussurrou. — Ei, não é para duvidar! — Lu Mingfei bateu no peito — Eu fui o mestre dos namoros aqui! Quando eu conquistei a Nono, tinha uma fila de caras atrás dela do dormitório até o portão! — Não é você que eu duvido... — ela fez careta — É o Fingel. Afinal, se até você conseguiu, ele deve ser pior ainda. — Para de falar que eu sou ruim! — Lu Mingfei ficou sério — Além do mais, você não sabe do histórico dele. A namorada dele foi a garota mais bonita da faculdade! — Sério? — Xia Mi piscou — E onde ela está? Terminaram? Lu Mingfei ficou em silêncio por um instante. — Ela morreu. — O quê? — Em uma missão. — Ele suspirou. — Poucos vivem tanto quanto o reitor. A maioria... não volta. — Ah... — Xia Mi baixou a cabeça — Desculpe, eu não sabia. — Tudo bem. É a vida que a gente escolheu. — Ele olhou para o céu. — Não tem volta. Só seguir em frente, mesmo com dor. — Isso é assustador... — Relaxa. — Ele deu um tapinha no ombro dela. — Se não podemos sair, melhor aproveitar cada minuto com quem amamos. Xia Mi ficou quieta, os olhos brilhando com algo estranho. Ela não entendia Lu Mingfei. Um momento ele estava brincando, no outro, triste por alguém que nunca conheceu. Depois ainda teve aquele papo sobre "valorizar quem está ao seu lado"... aquilo foi... simplesmente inacreditável. Era como se ele tivesse lido todos os meus pensamentos.— Senhor Lu... Depois de um longo silêncio, ela finalmente perguntou:— Quem é essa pessoa que você está falando?— "Ao virar-me, de repente", Lu Mingfei apontou para um lugar não muito distante, "vi-a ali, onde as luzes são mais bruxuleantes." Xiá Mǐ seguiu a direção do seu dedo. O perfil severo de Chū Zǐháng parecia tão rígido quanto o aço sob a luz do sol.....No primeiro andar do gabinete do reitor, entre estantes repletas de livros, havia uma enorme mesa de reuniões de carvalho. A mesa

estava cercada de tanta gente que vários participantes precisaram ficar em pé atrás das cadeiras.

<http://portnovel.com/book/21/4205>